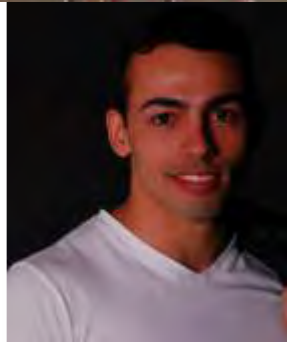


Estudante:
Jonatha de Sousa Couto
Orientador:
Patrick di Almeida Vieira Zechin

Hab. Estudantil

CoABITAR | Habitação Estudantil da UniEvangélica



Acadêmico :
Jonatha de Sousa Couto

Projeto de Habitação
Estudantil

Os estudantes universitários formam uma comunidade cada vez maior na cidade de Anápolis. Isso devido às grandes oportunidades de ensino que a cidade oferece. Temos quatro grandes instituições de ensino que geram esse atrativo. Notamos ainda que grande parte desses alunos são oriundos de cidades vizinhas, outros de cidades distantes, estados e até países diferentes.

Esse tema busca fazer uma integração social com base em moradia temporária para universitários bolsistas de outras localidades, contemplando os matriculados na UniEvangélica.

O presente trabalho consiste na elaboração de uma proposta de habitação estudantil vinculada a UniEvangélica, que atenderá aos alunos bolsistas da instituição que se enquadrarem nos requisitos para usufruírem da moradia gratuita, bem como oferecer vagas para outros alunos que possam pagar.

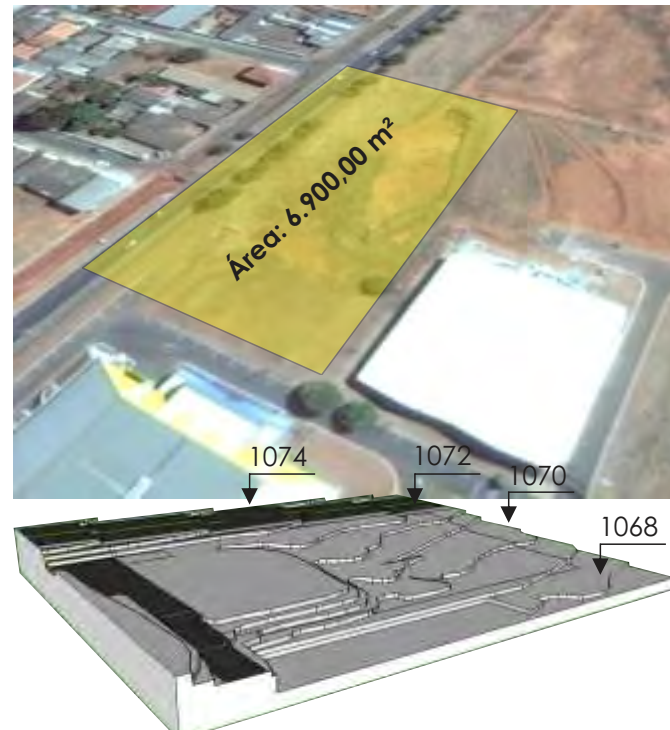
A habitação estudantil atenderá a uma demanda crescente, que se torna cada vez mais necessária à cada semestre. São vários candidatos oriundos de diferentes localidades, que pleiteiam vagas nas faculdades da cidade de Anápolis.

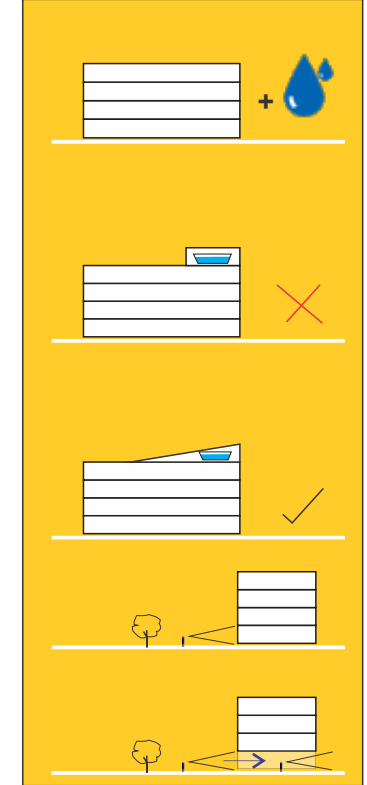
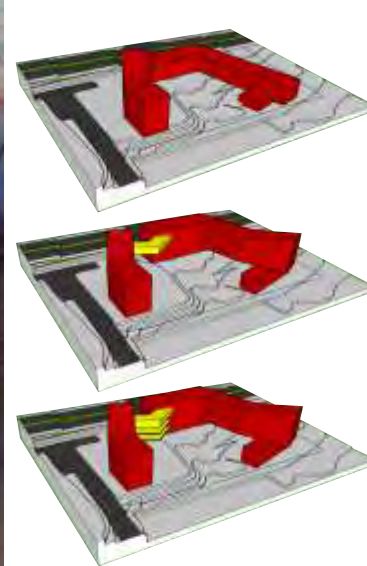
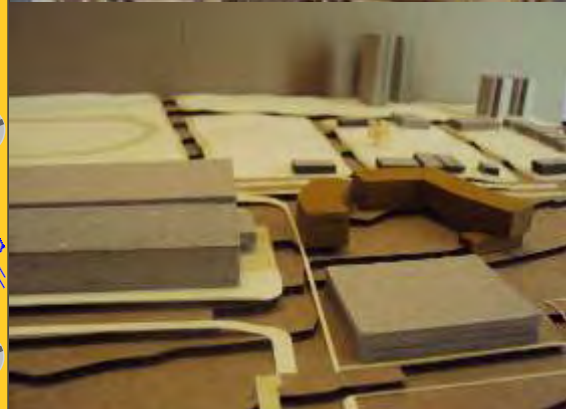
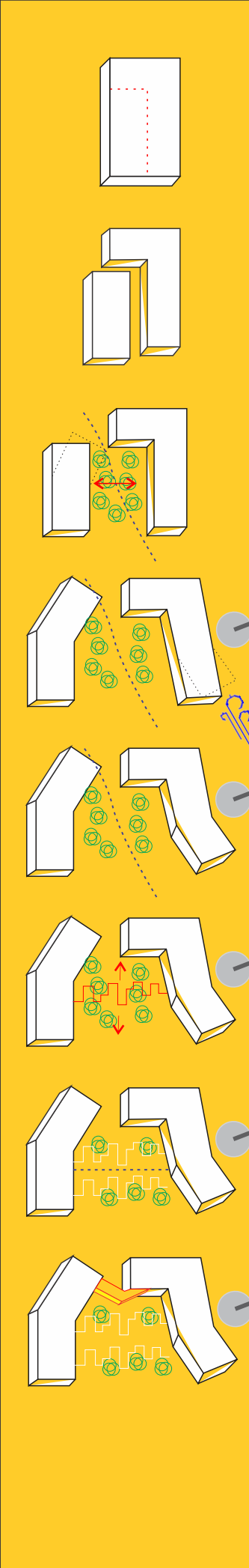
A falta de uma moradia digna, ou financeiramente viável, torna o aprendizado fragilizado, e talvez o sonho, de se ter um curso superior, frustrado, resultando em trancamento ou até cancelamento do curso.

A habitação estudantil, contará com toda infra estrutura necessária para o bom desempenho estudantil, além de oferecer espaço, segurança e conforto, garantindo sua permanência no ensino superior.

Palavras-chave

Habitação Estudantil - Integração Social - Faculdade - Moradia.





Um projeto arquitetônico deve atender às condicionantes topográficas, ambientais e climáticas, sobretudo funcionalmente, de forma que o espaço ocupado se torne agradável ao usuário. No caso de uma habitação coletiva, esses espaços devem tornar-se como a casa desses estudantes, uma vez que acabaram de ausentar-se do aconchego da família para morar com pessoas que nunca se viram.

Fazer com que esses espaços propiciem um convívio entre os moradores, para que eles tenham maior interação sociocultural, torna-se um desafio, entretanto uma experiência motivadora.

Edifícios institucionais geralmente são enfadonhos e pouco convidativos. A inserção de um pátio, uma praça, uma área verde que integre os edifícios, além de proporcionar integração dos usos com a circulação, cria espaços de convívio entre os ocupantes e ainda melhora o microclima fazendo os ambientes serem muito mais agradáveis.

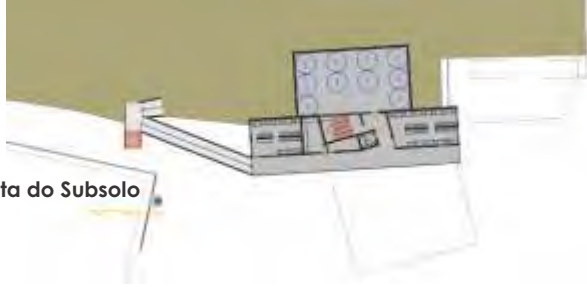
Esse espaço proporcionado pelo afastamento dos blocos, permite que a ventilação natural circule entre os ambientes. Sugere-se também um espaço de convívio, quase que obrigatório, importantíssimo para o cotidiano dos estudantes.

Os blocos 'abraçam' essa praça, fechando-a para a rua, e abrindo ao uso interno e privado dos alunos.

A praça é como um rasgo no terreno, uma silhueta da cidade. Um rasgo que se abre proporcionando uma paginação de circulação e um espaço de ociosidade e contemplação.



Planta do Subsolo



Planta do Térreo / Implantação



Planta do 1º Pavimento



Planta da Cobertura

